

O mês de março começou muito agitado, com uma guerra e o mercado adicionando prêmio de risco, além de muita volatilidade em função do quadro de incerteza. Porém, o mês terminou de uma maneira surpreendente calma, com uma recuperação fantástica. O medo das sanções do ocidente que poderiam colocar a Rússia em default não se concretizou, pois ela honrou seus compromissos em dólares. O problema com o confisco das reservas russas acabou por enfraquecer a moeda americana, as commodities se valorizaram e não houve o corte do abastecimento de gás para a Europa. Esses foram alguns dos motivos que justificam por que, mesmo com a guerra seguindo em menor escala, o mercado segue recompondo os patamares perdidos e privilegiando alguns países, como o Brasil, exportador de commodities e com uma alta taxa de juros.

O FED subiu a taxa de juros na sua reunião de março em 0,25%. Tal aumento já tinha sido totalmente precificado pelo mercado e mostrou sua preocupação com os efeitos da guerra, com a inflação mais alta no curto prazo e a diminuição do crescimento econômico, por isso ajustou as projeções de *core* da inflação para 4% e crescimento 2,8% do PIB em 2022. Além disso, o banco central americano em breve vai comunicar sobre a redução do *Balance-Sheet* e analisar os dados econômicos. A curva de juros americana abriu principalmente na parte onde o mercado colocou alta de juros em todas as reuniões, o desafio é como o FED irá chegar na taxa de juros neutra e se isso será suficiente para controlar a inflação. O juro de 2 anos contra o de 10 está começando a ficar negativo, o que pode indicar uma recessão a frente, mas ainda é cedo para fazer tal afirmação.

A guerra na Ucrânia também fez o BCE reduzir a previsão de crescimento europeu de 4,2% para 3,7% e aumentar a inflação de 3,2% para 5,1%, ambos para o ano de 2022. A inflação na região está muito alta, a Espanha com CPI de 9,8%, a Alemanha com 7,6%, a Itália com 7%, o Reino Unido com 6,2% e a França com 5,1%.

A China passa por um novo surto de Covid-19, Xangai anunciou um lockdown escalonado por causa da variante Omicron, tal medida afeta a produção chinesa e a logística mundial que depende dela. Por isso, o PMI chinês caiu para 48,1, atingindo o nível mais baixo desde fevereiro de 2020.

O Brasil subiu a taxa de juros para 11,75% conforme o esperado e já deixou contratada mais uma alta de 100 *basis* para o próximo Copom, para manter a política monetária no campo mais restritivo. Caso o preço do futuro do barril do petróleo esteja muito acima do nível de US 100 dólares, o Bacen realizará mais uma alta na taxa de juros, porém a princípio a taxa 12,75% é suficiente para trazer a inflação para perto da meta em 2023, tarefa um pouco difícil pelos níveis atuais de inflação doméstica e mundial. Nosso país teve um grande primeiro trimestre, com uma valorização de 15% no câmbio e 14,48% na bolsa, devido a uma grande entrada de recursos em função da guerra, onde o capital estrangeiro aproveitou para comprar ações de empresas de commodities na bolsa brasileira e acabou causando a valorização do câmbio, provocando um movimento rápido e quase nunca visto em tal velocidade.

Comentando um pouco sobre o nosso mês, tivemos ganhos na posição de dólar comprada e na venda da bolsa americana, onde demoramos a enxergar tal movimento externo, mas fomos fazendo alguns *trading* durante o mês para testar níveis, principalmente no dólar, sendo algumas vezes com sucesso e outras não, mas quando a “faca está caindo” é só por tentativa e erro. Nossa visão, é que a balança comercial não terá o saldo de US\$ 110 bilhões conforme preveem alguns analistas, e sim na casa de 70 a 75 bilhões. Outro ponto é sobre a volta do debate político, tendo um cenário polarizado com Lula e Bolsonaro, que cria uma divisão no país como foi no passado e embate entre as classes sociais. Para nós, o ponto de equilíbrio do dólar frente ao real é de R\$ 4.50, mas a partir de alguns níveis vamos começar a comprar e tentar ir fazendo *trading* durante o dia, porque acreditamos que mesmo com o juro alto, em algum momento esse fluxo será interrompido. Além disso, há toda a incerteza no cenário externo, de como vai acontecer o *Balance Sheet* do FED e a própria inflação mundial, o risco de nossa estratégia é a continuidade do fluxo externo e o período favorável do fluxo da balança comercial nos meses de abril e maio. Se o dólar realmente estiver certo, o prêmio de risco do DI começa ser um ativo a ser visto, mas aí vem o assombro: Quem vai ser o próximo presidente? Como será a política fiscal? E como será a inflação em 2023? Ao que tudo indica, um juro de 12,75% a.a. parece ser um valor alto, mas temos vários desafios a frente.

Atribuição de Performance

No mês de março, o resultado do RC Hedge FIM foi: 2,18% ante 0,92% do CDI

RC Hedge FIM	março-22
Moedas	1,12%
Bolsa	0,77%
Juros	0,13%
Taxas e Custos	-0,76%
Titulo Público	0,92%
Total	2,18%

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável., com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%
2021	-7,86%	9,43%	1,81%	-8,02%	0,12%	2,98%	1,20%	-2,25%	6,43%	-3,52%	4,40%	4,37%	7,74%	5.999,78%
2022	0,85%	2,34%	2,18%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,47%	6.333,32%

Características

Dados gerais		Estatísticas			
		RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Aualizada	38,1%	26,3%	12,9%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-38,8%	-10,8%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	02-Oct-2019	01-Apr-2021
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	19-Oct-2020	08-Oct-2021
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	17,6%	3%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-25,2%	-3,2%
Cota de resgate	D+15	Pct de Retornos Positivos	57,6%	56,3%	56,5%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	43,67	0,86	0,31
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	Patrimônio Líquido			
Cota de resgate antecipado	D+0	31-mar-2022		R\$ 24.748.248,5	
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	PL Média (Últimos 12M)		R\$ 23.566.158,5	
Taxa Adm.	2,00% ao ano				
Taxa Perf.	20% acima do CDI				
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BNY MELLON S.A				
Classificação ANBIMA	Multimercado Macro				
Carência para resgate	NÃO				

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – www.rcgestaoderecursos.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: www.cvm.gov.br.